



**SENTIDOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE
EM SAÚDE EM EXPERIÊNCIAS DE
FORMAÇÃO DA ESP-MG**

OU

**SOBRE “UM MODO ESP-MG” DE OPERAR A
FORMAÇÃO EM SAÚDE NO SUS**

2024



PARA COMEÇO DE CONVERSA...



- Recorte parcial e provisório do trabalho que vem sendo produzido na ESP-MG, pelo menos, nos últimos 10 anos...
- Compreensões, reflexões e experiências próprias a *um* coletivo de trabalhadoras/es da ESP-MG... *um* coletivo plural que produz e disputa sentidos e modos de operar o trabalho na ESP-MG

O QUE ENVOLVE ESSE TAL “MODO ESP-MG” DE OPERAR A FORMAÇÃO NO SUS?

- Movimentos que operamos cotidianamente para manter **vivo, criativo e possível** o nosso trabalho na ESP-MG

- **Experimentação** de espaços de trabalho e de formação comprometidos com uma produção **coletiva e inventiva** e capazes de promover rupturas e inventar **novas possibilidades** de atuar no SUS



O QUE PODE A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) NA ESP-MG?



- Este “modo ESP-MG” de operar a formação em saúde no SUS começou a crescer a partir dos movimentos que a **Educação Permanente em Saúde (EPS)** nos convocou, como coletivo e institucionalmente
- A EPS é o referencial **ético-político e teórico-metodológico** que nos orientou e nos orienta neste movimento...



EPS

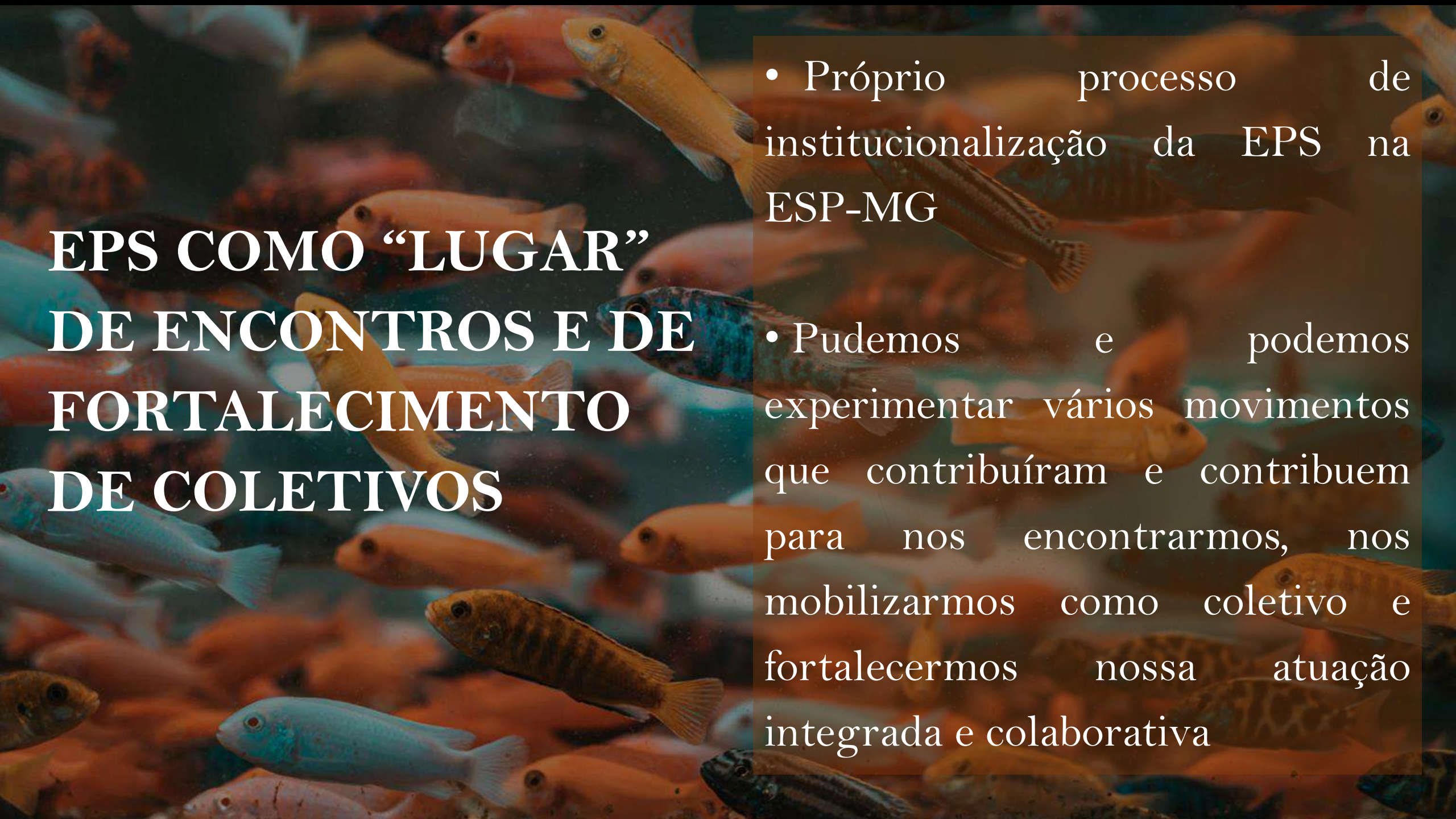
O QUE PODE A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) NA ESP-MG?

“lugar” de encontros e de fortalecimento de coletivos

inspiração ético-metodológica para a concepção/ construção de ações educacionais

caminho de valorização dos saberes advindos das experiências de trabalho

caminho para uma formação crítica e reflexiva



EPS COMO “LUGAR” DE ENCONTROS E DE FORTALECIMENTO DE COLETIVOS

- Próprio processo de institucionalização da EPS na ESP-MG
- Pudemos e podemos experimentar vários movimentos que contribuíram e contribuem para nos encontrarmos, nos mobilizarmos como coletivo e fortalecermos nossa atuação integrada e colaborativa

EPS COMO “LUGAR” DE ENCONTROS E DE FORTALECIMENTO DE COLETIVOS

“CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA”:

- Produzir coletivamente sentidos sobre o SUS e sobre a ESP-MG
- Discutir o papel dos indivíduos e dos coletivos na consolidação de uma escola de formação para o SUS
- Construir, coletivamente, conceitos de saúde, educação e educação permanente em saúde a partir das experiências de vida e de trabalho dos servidores
- Promover a troca de experiências e a integração entre os servidores
- Possibilitar momentos de reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido na ESP-MG



“CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA”



EPS COMO “LUGAR” DE ENCONTROS E DE FORTALECIMENTO DE COLETIVOS

- A partir da Capacitação Pedagógica e de outros movimentos e experiências que vivemos institucionalmente, fica cada vez mais evidente a intencionalidade de promovermos um espaço-tempo **favorável aos encontros** e à conformação de **coletivos**.



EPS COMO “LUGAR” DE ENCONTROS E DE FORTALECIMENTO DE COLETIVOS

■ Junto aos alunos, realizamos visitas a exposições de arte; mudamos o arranjo das carteiras, fazendo, com elas, esculturas em salas de aula; convidamos à escrita a partir de memórias e de afetos; colocamos poesia, fotos, filmes e outras linguagens artísticas para mobilizar encontros e trocas.



EPS COMO “LUGAR” DE ENCONTROS E DE FORTALECIMENTO DE COLETIVOS

- Ampliamos nossa compreensão sobre “o que seria um encontro”, incorporando aí a importância da circulação dos afetos...
- Também incorporamos o desejo de aumentar a potência de agir dos trabalhadores de saúde com os quais nos encontramos...
- Os bons encontros entre trabalhadores do SUS expandem a potência/força de ação e podem compor uma potência/força coletiva...

EPS COMO INSPIRAÇÃO ÉTICO-METODOLÓGICA PARA A CONCEPÇÃO/ CONSTRUÇÃO DE AÇÕES EDUCACIONAIS

- Em experiências de diálogo com representantes de instituições demandantes, observamos, em geral, uma análise parcial das questões-problemas que fundamentam a demanda pela formação...
- Transformamos questionamentos e estranhamentos em um modo próprio de conceber e construir coletivamente as ações educacionais junto às instituições parcerias, movido e inspirado pelo que a EPS nos convoca...



EPS COMO INSPIRAÇÃO ÉTICO-METODOLÓGICA PARA A CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DE AÇÕES EDUCACIONAIS

- Construimos junto aos demais atores um conhecimento mais contextualizado sobre a instituição e as suas rotinas para, então, elaborarmos, coletivamente, as intencionalidades, o formato e a matriz curricular da ação educacional

USO DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS VARIADAS:

oficinas

entrevistas com
informantes-chave

visita ao
serviço/instituição
para conversa com
trabalhadores

observação de rotinas
de trabalho

...

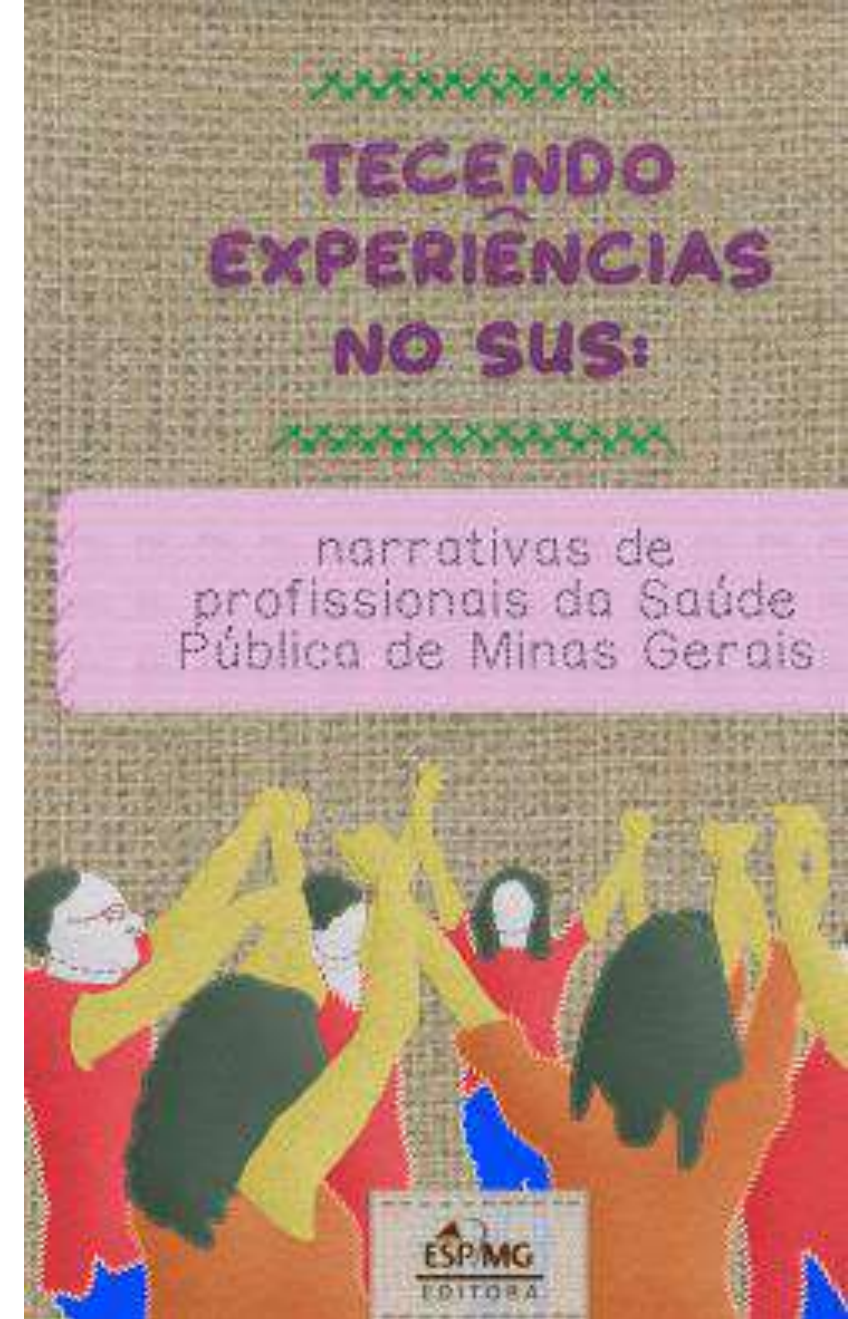
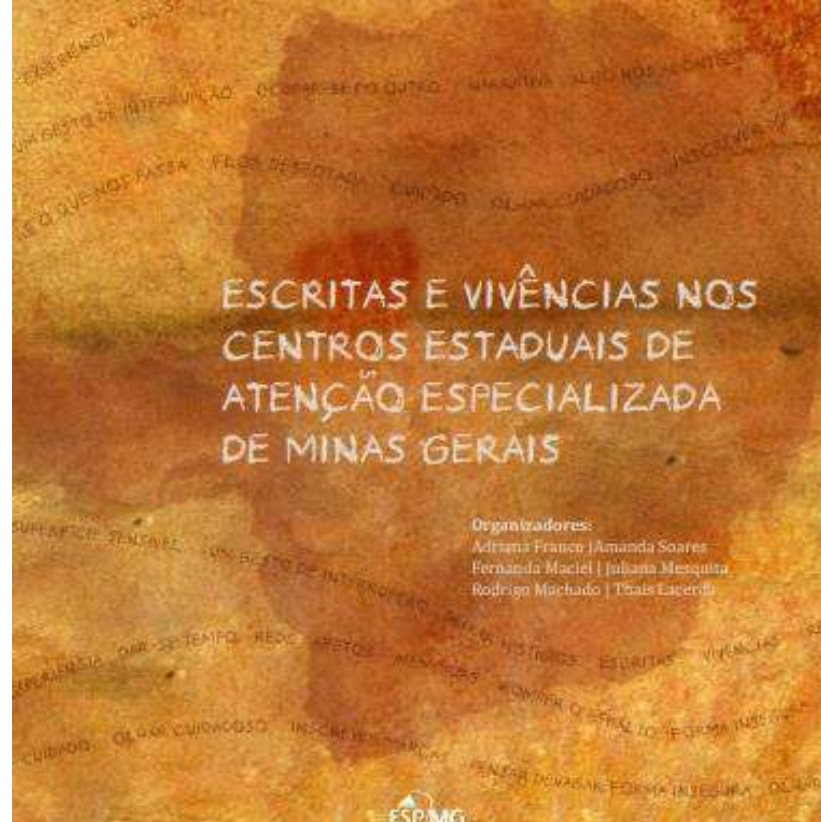
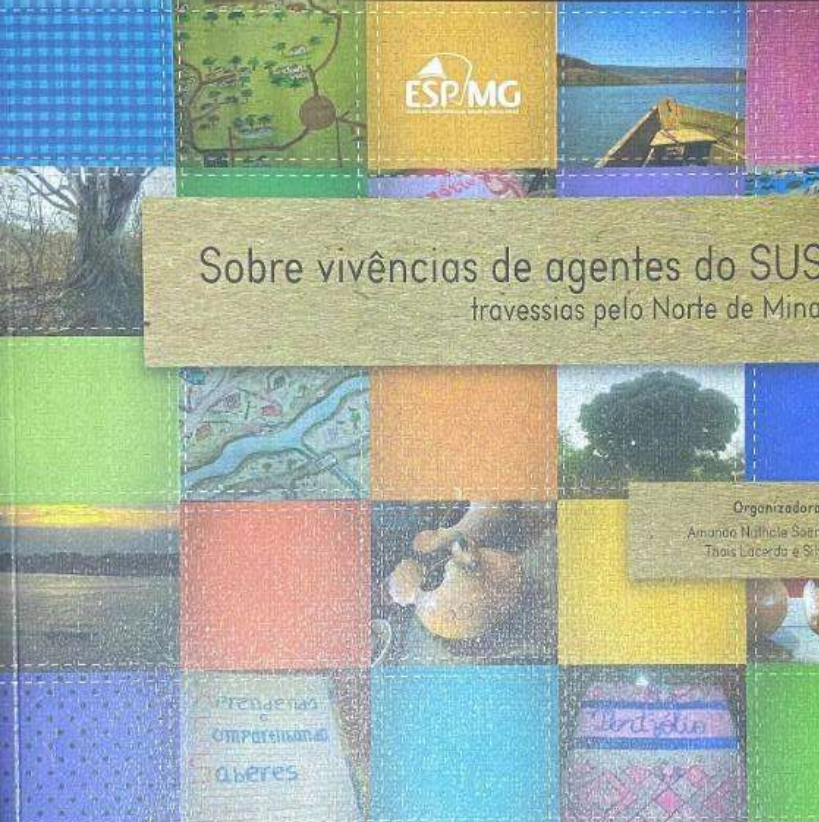
EPS COMO CAMINHO DE VALORIZAÇÃO DOS SABERES ADVINDOS DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO

- Compreensão de que os espaços de trabalho são locais de produção de saberes e que os trabalhadores constroem e adquirem, permanentemente, conhecimentos sobre o seu fazer
- Nas ações educacionais, utilizamos muitas estratégias de escuta, sistematização e análise para dar lugar e reconhecimento aos saberes e às experiências dos alunos-trabalhadores e para fazer dialogarem (também entre si) os conhecimentos produzidos no mundo do trabalho e os conhecimentos já sistematizados na produção técnico-científica

EPS COMO CAMINHO DE VALORIZAÇÃO DOS SABERES ADVINDOS DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO

- No contexto da produção técnico-científica, as iniciativas de incorporar os saberes advindos do trabalho têm revelado o quanto as clássicas formas de produção de conhecimento estão imbricadas nos modos de pensar-fazer de alunos e trabalhadores da ESP-MG
- Exercício contínuo de tensionamento e problematização sobre o **lugar dos trabalhadores na produção de conhecimento** e sobre a necessidade de que eles **se reconheçam como produtores de conhecimento no SUS, sobre o SUS e para o SUS**





EPS COMO CAMINHO DE VALORIZAÇÃO DOS SABERES ADVINDOS DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO

- Utilizamos diferentes dispositivos para fazer falarem os saberes e as experiências dos trabalhadores: vídeos, poemas, casos de usuárias do SUS que trazem informações sobre suas histórias de vida, relatos de encontros entre usuários e profissionais de saúde, mostra de objetos de afeto, etc.

EPS COMO CAMINHO PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA

- Exercício ativo de **ampliar o olhar** e a compreensão do que tensiona o trabalho e os trabalhadores
- Debate sobre processos de construção e de implementação de **políticas públicas de saúde**, bem como sobre fatores sociais, políticos e econômicos que estão por trás da definição de determinados programas de saúde propostos por instâncias federal/estadual/municipal



EPS COMO CAMINHO PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA

- Em um espaço aberto para a **escuta** e o debate, os trabalhadores-alunos trazem percepções e vivências cotidianas sobre as potências e as fragilidades de um ou de outro programa
- Também colocamos em **análise** nosso trabalho na ESP-MG
- Escola como espaço de **debate** e de **tempo** para reflexões e construção de posicionamento crítico



SEGUIMOS...



- Trabalhar na ESP-MG é habitar um cotidiano escolar, de natureza política, no qual há **disputas e confrontos** entre práticas de educação, de gestão e de outros movimentos que daí se desdobram...
- Experimentar e fortalecer nosso modo “ESP-MG” de operar a formação no SUS é seguir habitando este território escolar, (nos) conformando, selecionando encontros (priorizando aqueles que ampliam nossa potência!) e investindo nos movimentos que nos permitem **reinventar nossos modos de existir e de operar a formação em saúde no SUS!**



Obrigada!